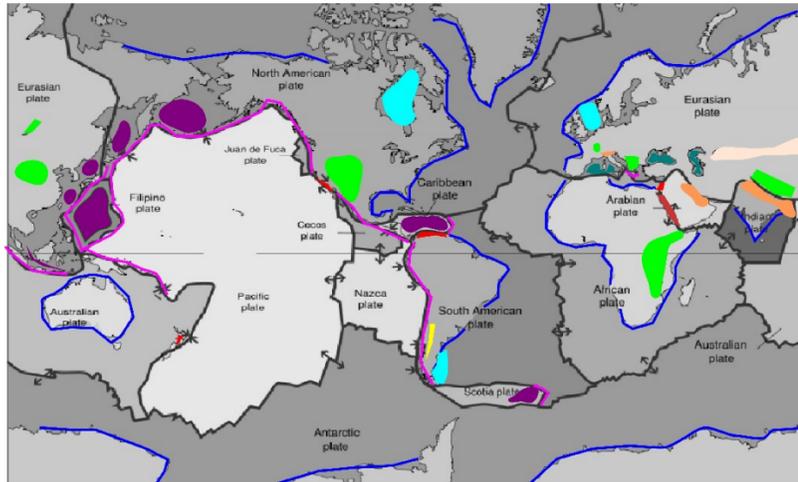


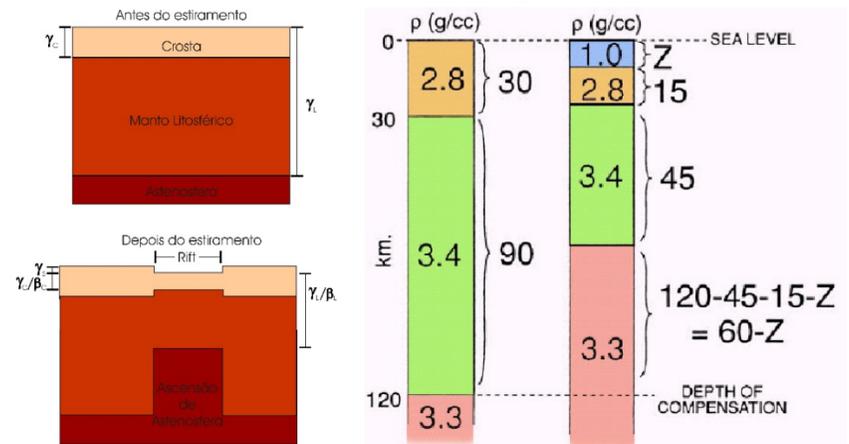
Classificação de bacias Mecanismos de Subsidiência



- Margens Passivas
- Sinécises Intracratônicas
- Bacias Océânicas Remanescentes
- Bacias de Ante Arco
- Bacias de Backarc
- Bacias de Antepais em Retroarco
- Provincias Distensionais
- Bacias Proto-Oceânicas
- Bacias Transcorrentes
- Bacias Periféricas de Antepais
- Bacias Flexurais Intraplaca

Bacias sedimentares - áreas da superfície terrestre que sofrem ou sofreram subsidiência continuada, causando a acumulação de sedimentos.

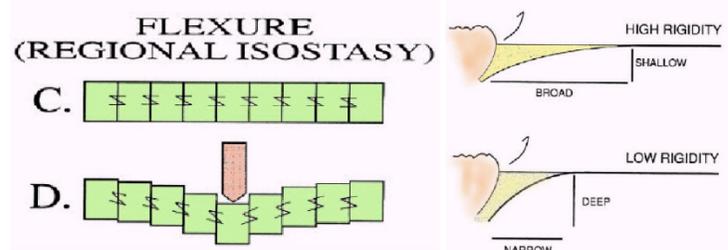
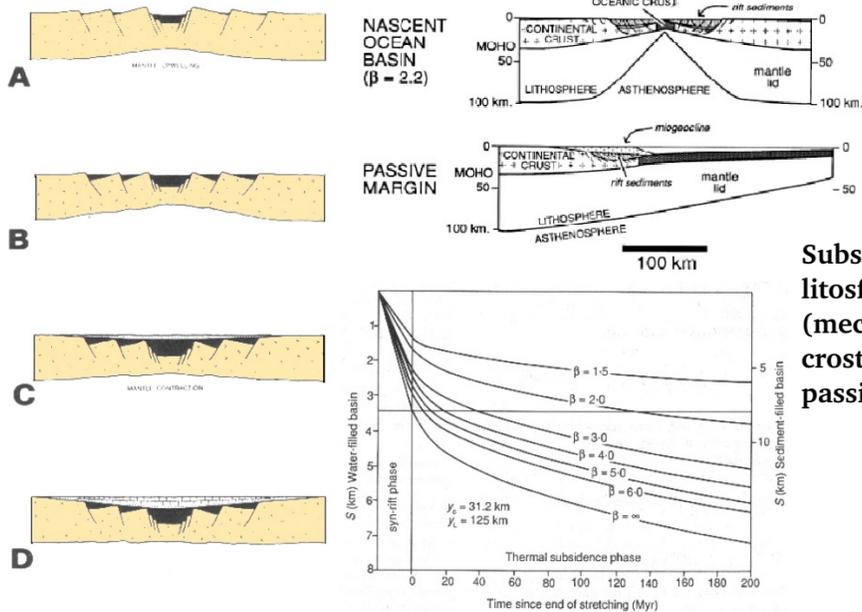
Bacias sedimentares sobre litosfera continental ou transicional: Ocorrem em todos os limites entre litosfera oceânica e continental, na maior parte dos limites de placas e em muitas áreas intra-placa.



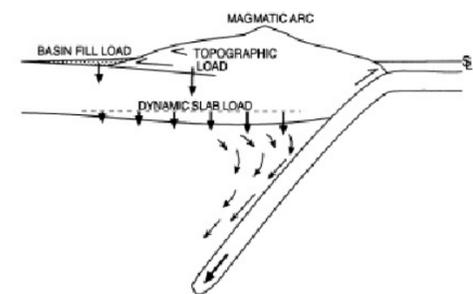
Subsidiência é o lento (milímetros a decímetros por mil anos) movimento da superfície em direção ao centro da terra, gerando espaço para sedimentação.

Subsidiência Mecânica ocorre por reajuste isostático durante a distensão da litosfera. O fator de distensão (Beta = espessura inicial/espessura final) controla o processo.

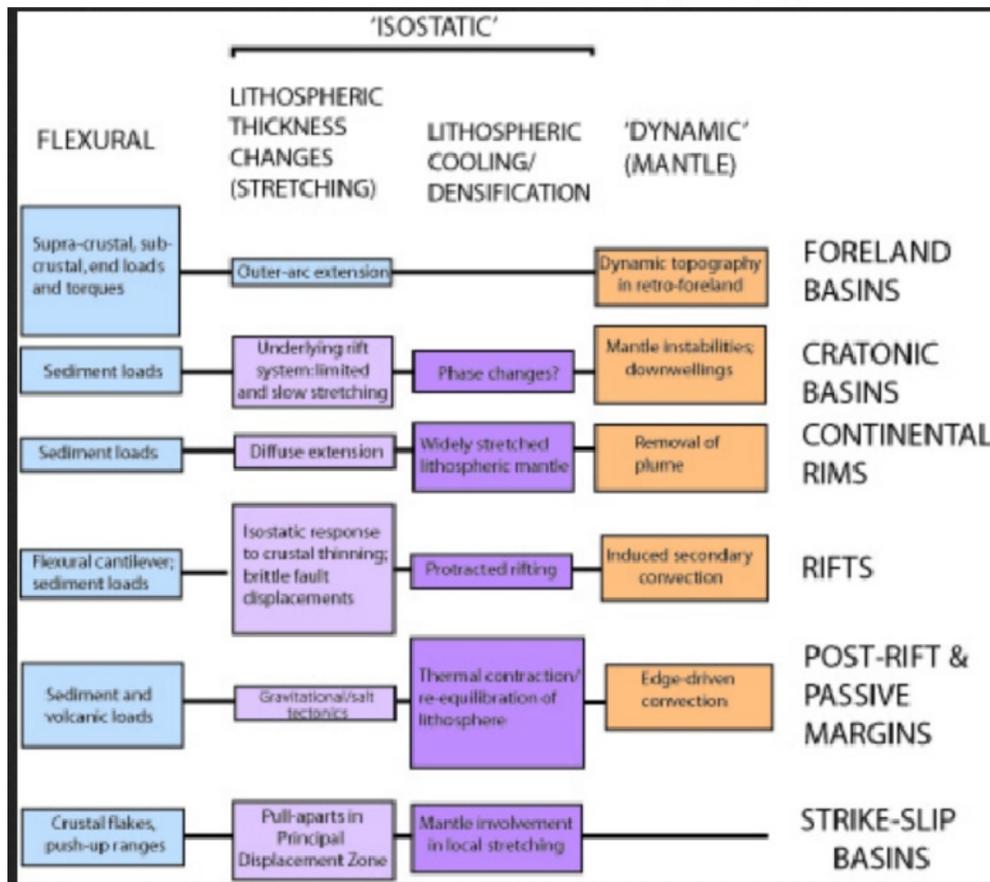
Subsidiência Térmica ocorre por recuperação da espessura do manto litosférico após a distensão. O final do processo, a subsidiência total (mecânica + térmica) aproxima-se da resultante apenas da distensão de crosta. Ocorre após a distensão em sinécises continentais e margens passivas.



Subsidiência Flexural ocorre quando uma carga aplicada à litosfera gera subsidiência em áreas adjacentes. Depende da rigidez flexural, que é função do estado térmico e pode ser expressa em termos de T_e - espessura elástica equivalente (a uma litosfera ideal)



Subsidiência por Topografia Dinâmica ocorre pelo efeito das componentes verticais descendentes das correntes de convexão da astenosfera agindo na base da litosfera. É processo reversível, de duração relativamente curta, e que causa modificações nas curvas e na área previstas de subsidiência mecânica, térmica ou flexural.



Classificações de bacias tradicionalmente consideram sua posição na placa e o tipo de limite de placas ao qual está relacionada. Classificações baseadas no mecanismo de subsidiência dominante têm ganhado aceitação. Ambos sistemas são mais facilmente aplicáveis a bacias ativas, pois tanto o contexto tectônico quanto o mecanismo de subsidiência de bacias fósseis podem ser de difícil determinação.